

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE REAJUSTES DOS PLANOS DE SAÚDE

Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) Câmara dos Deputados



AGENDA

- O Sistema Unimed
- Fundamentos dos planos de saúde
- Regulamentação dos reajustes
- Impactos e reflexões



O SISTEMA UNIMED CONTRIBUI, HÁ 50 ANOS, PARA INTERIORIZAR A MEDICINA DE QUALIDADE NO BRASIL.



342 cooperativas médicas

84% do território nacional



117 mil médicos cooperados



133 mil empregos diretos



18 milhões

de beneficiários



46% de participação no segmento de planos individuais e familiares

37%
de participação
no mercado

NOSSAS OPERADORAS ESTÃO ENTRE AS MELHORES DO PAÍS



Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS): na avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, das 10 melhores operadoras de planos de saúde, 8 são Unimed.



































NOSSAS COOPERATIVAS CONTRIBUEM DIRETAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DAS COMUNIDADES EM QUE ESTAMOS PRESENTES.

7,9 milhões

de pessoas beneficiadas por projetos de responsabilidade social das cooperativas

- Esportes, cultura e lazer: 4 milhões
- Saúde: 2,2 milhões
- Ações sociais e de filantropia:
 1,2 milhão
- Educação e capacitação: 105 mil

NOSSA COOPERAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

CUIDADOS COM A SAÚDE DOS CLIENTES

- Aumento de 58% na oferta de leitos de UTI em hospitais próprios
- Mais de 300 iniciativas para adequação e expansão física de estruturas de atendimento
- Contratação de profissionais de saúde e aquisição de novos equipamentos e insumos
- Expansão da telemedicina

CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

- Proteção dos empregos
- Operação remota das áreas administrativas
- Digitalização de processos
- Garantia de cobertura nos contratos de seguros de vida e renda temporária para os médicos na linha de frente

COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Parcerias locais com o SUS
- Movimento Saúde e Ação: captação de R\$ 4,1 milhões, beneficiando 45 instituições e mais de 22 mil famílias
- Ações de responsabilidade social voltadas para combate à fome e distribuição de kits de proteção individual



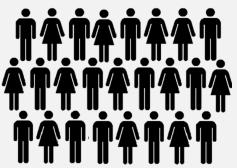
Fundamentos dos planos de saúde



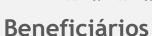
OS PLANOS DE SAÚDE PRODUZEM BEM-ESTAR SOCIAL AO OFERECER PROTEÇÃO CONTRA A INCERTEZA DE EVENTOS IMPREVISTOS.

Aversão ao risco:

Indivíduos dispostos a abrir mão de algum poder de compra para se livrar de volatilidade (choques na capacidade de consumir).









- Eficiência dos custos operacionais
- Perfil de risco equilibrado do pool
- Redução da assimetria de informações: selecão adversa e risco moral





Regulação



Gestão do risco



Médicos e outros profissionais de saúde





Prestadores de serviços de saúde





Indústria de materiais e medicamentos

Aglutinação de grande conjunto de segurados formando um grupo de proteção mútua, para diluir os riscos e ratear os custos dos eventos verificados.







FUNDAMENTOS ESTRUTURANTES DOS PLANOS E SEGUROS DE SAÚDE

Mutualidade

Os custos são rateados, sempre, pelo conjunto dos clientes do plano.

Regime de repartição simples

Todos pagam para cobrir os custos daqueles que efetivamente utilizaram os serviços. Assim, não há acumulação de uma reserva individual.

Estrutura atuarial

O cálculo do risco (probabilidade de utilização dos serviços) considera o perfil dos participantes.

Boa-fé contratual

A precificação se baseia nas condições definidas em contrato e no rol de coberturas vigente.

MODELO DE PRECIFICAÇÃO DOS PLANOS E SEGUROS DE SAÚDE

Cobertura prevista: rol de procedimentos editado pela ANS

Probabilidade de ocorrência de cada evento previsto na população coberta

CÁLCULO ATUARIAL



Custo unitário dos procedimentos cobertos



Regulamentação dos reajustes



MODALIDADES DE REAJUSTES

FAIXA ETÁRIA



Ajuste do preço em razão da mudança do perfil de risco (cálculo atuarial)

- Planos antigos (até 1998)
- Planos regulamentados antes da promulgação do Estatuto do Idoso (1999 a 2003)
- Planos regulamentados após a promulgação do Estatuto do Idoso (2004)

ANUAL



Recomposição do preço em razão de custos ocorridos no ano anterior

- Planos individuais e familiares
- Planos coletivos para micro e pequenas empresas e empreendedores individuais
- Planos coletivos por adesão
- Planos coletivos empresariais

REAJUSTE ANUAL POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Planos individuais e familiares

 Regra de reajuste anual definida pela agência reguladora

Planos coletivos para PME e MEI

- Contratação empresarial feita por pequenos grupos ou indivíduos
- Regra de reajuste anual por agrupamento de contratos (pool) para diluição do risco e maior equilíbrio do índice calculado

Planos coletivos por adesão

- Contratação feita por indivíduos sob regras de reajuste e rescisão do contrato típicas de planos coletivos
- Custo adicional (cerca de 25%) pela intermediação das administradoras de benefícios

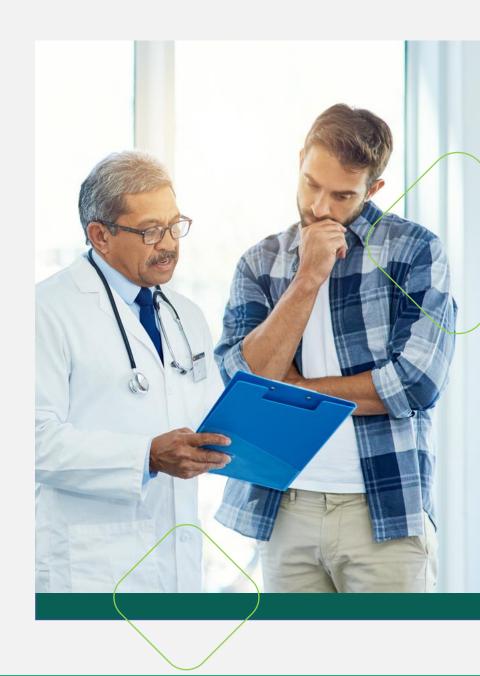
Planos coletivos empresariais

 Regra de reajuste anual estipulada por livre negociação entre as partes (repactuação da sinistralidade)



ALGUNS CENÁRIOS QUE IMPACTAM OS CUSTOS ASSISTENCIAIS

- Inflação médica acima dos índices gerais de preços
- Custo da intermediação dos planos coletivos por adesão
- Ausência de regulação dos preços sobre os demais elos da cadeia de valor (por exemplo, materiais e medicamentos)
- Incorporação de tecnologias sem a devida análise técnica de custo-efetividade
- Judicialização e concessões de coberturas sem previsão contratual
- Desperdícios, fraudes e uso não consciente do plano de saúde
- Baixa governança nas relações entre os elos da cadeia de valor
- Falta de integração entre os setores público e privado



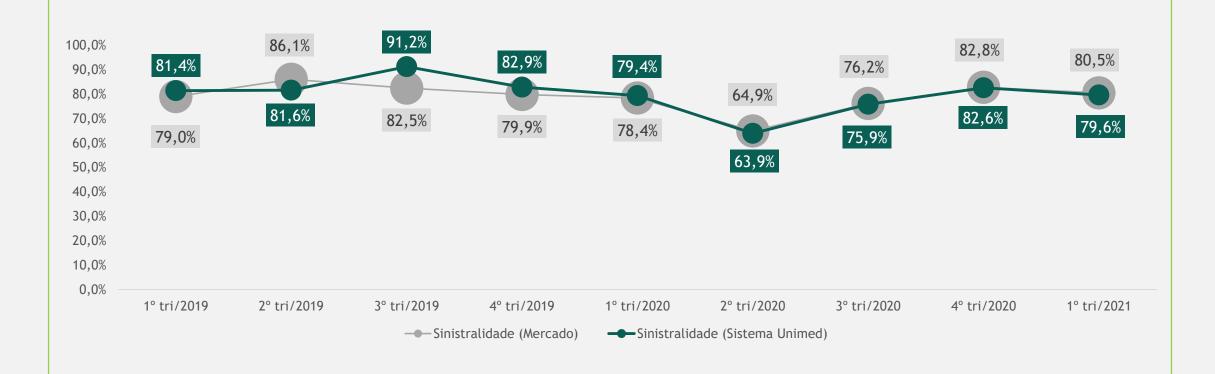
DEFASAGEM ENTRE A INFLAÇÃO MÉDICA E OS ÍNDICES DE REAJUSTE DA ANS



*Reajuste ANS: o percentual máximo de reajuste dos planos individuais ou familiares contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98 ficou em 8,14% e é válido para o período de maio de 2020 a abril de 2021.

VCMH: Índice de Variação de Custo Médico-Hospitalar. Unimed do Brasil, indicadores Unimed Consultoria Atuarial (Unica).

A PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS NA VARIAÇÃO DOS CUSTOS ASSISTENCIAIS



Fontes: ANS, Nota Técnica do Boletim COVID-19, maio/2021, dados até abril/2021. Unimed do Brasil, Monitoramento Econômico-Financeiro.



Impactos e reflexões



- 1. Os custos e a eficiência do setor de saúde são um desafio global.
- 2. Os planos de saúde oferecem respostas a 25% dos brasileiros.
- 3. As operadoras transferem recursos para a cadeia de valor a partir das demandas dos clientes, não gerando custos por si mesmas.
- 4. Os reajustes são recomposições de custos. Para equacioná-los, é preciso atuar sobre as distorções que levam ao aumento excessivo desses custos.
- 5. A pandemia evidenciou a importância da cobertura de planos de saúde e de outros seguros para a proteção das famílias.
- 6. Também gerou um ambiente de excepcionalidade, provocando grandes variações nos custos assistenciais.
- 7. Portanto, o ideal é termos um ponto de equilibrio nos reajustes, que não sobrecarregue os beneficiários nem exclua seu acesso à saúde suplementar, e também não comprometa a viabilidade das operadoras.





OBRIGADO

Paulo Ricardo Brustolin
Superintendente Executivo da Unimed do Brasil
pauloricardobrustolin@unimed.coop.br
11 3265 4098

